



Maná Diário

Disse, porém, o SENHOR a Moisés: 'Eu lhes farei chover pão do céu. O povo sairá e recolherá diariamente a porção necessária para aquele dia. Com isso os porei à prova para ver se seguem ou não as minhas instruções'. O povo de Israel chamou maná àquele pão. Era branco como semente de coentro e tinha gosto de bolo de mel. Os israelitas comeram maná durante quarenta anos, até chegarem a uma terra habitável; comeram maná até chegarem às fronteiras de Canaã. **(Êxodo 16.4; 31; 35)**

O sustento do Senhor

Quando lemos essa bela passagem de Êxodo, vemos como o sustento do Senhor é inesgotável. Todos podem falhar, mas Ele nunca falhará. Deus nunca está alheio às nossas necessidades. Por isso, através Dele, sempre experimentaremos o seu sustento. Logo após atravessar o Mar Vermelho e ser liberto do cativo do Egito, o povo seguiu em direção à Terra Prometida. Ao chegar ao deserto de Sur, que compreende toda a área desértica entre o Egito e a terra de Canaã, os hebreus notaram que a provisão de água estava acabando. Com três dias de caminhada, chegaram a Mara, onde as águas amargas tornaram-se potáveis e saciadoras (Êxodo 15.23-25). Assim, prosseguiram para Elim, um oásis no deserto, onde acamparam junto das águas, partindo em seguida para o deserto de Sim (Êxodo 15.27; 16.1). Nesse momento, as provisões trazidas do Egito se esgotaram, e os peregrinos passaram a ser sustados por uma provisão que se repetiria por quarenta anos: o maná.

O Deus que liberta é o que sustenta

A libertação do povo foi um grande milagre, mas logo depois do cântico de Moisés e da dança de Miriã (Êxodo 15 1-21), o povo judeu reclamou com Moisés, mostrando que milagres não enchem "barriga". Nessa hora, Moisés clama ao Senhor para intervir de forma maravilhosa. Era o momento de testificar que, além de libertador, Ele é também o sustentador dos seus filhos. Dessa forma, somos desafiados a crer que o Senhor é o nosso maior sustento, pois Ele:

É o Pão que desceu do Céu

"Declarou-lhes Jesus: 'Digo-lhes a verdade: Não foi Moisés quem lhes deu pão do céu, mas é meu Pai quem lhes dá o verdadeiro pão do céu. Pois o pão de Deus é aquele que desceu do céu e dá vida ao mundo'" (João 6.32-33). O povo no deserto teve que aprender que seu maior sustento é o próprio Deus. Esse alimento não é produzido pela terra nem dado por homens, mas vem do alto e é conseguido pelo caminho da PIEDADE, onde ouvimos e nos alimentamos de Deus por sua palavra e relacionamento. Ele nos alimenta, gerando vida em nossas vidas.

Nos sustenta até com o que não conhecemos

A palavra maná vem do hebraico "man hu" que significa "O que é isto?" (Êxodo 16.15). O povo não conhecia o maná, mas Deus, que sustenta seu povo, trouxe um alimento que não existia e que se tornou uma das coisas mais comuns na caminhada do seu povo. Por isso, creia que Deus pode trazer sustento e livramento que você não conhece.

Pode TRANSFORMAR coisas terríveis em fontes saciadoras

Quando o povo percebeu a escassez da água, logo se desesperou, mas Deus transformou o amargo em fonte de vida (Êxodo 15.23-25). Nesse sentido, confie no sustento do Senhor; mesmo que a situação vivida seja terrível, ele pode transformá-la.

Um MANÁ para todo homem

O maná não podia ser partilhado, cada israelita pegava sua porção. Mas o Pão que desceu do céu tem que ser partilhado por todos nós com todos aqueles que estão sedentos e famintos, pois "o pão de Deus é aquele que desceu do céu e dá vida ao mundo" (João 6.33).

Pare, pense e confie no Sustentador

O povo viu um grande milagre quando o mar se abriu e, mesmo assim queria, voltar para o Egito, achando que eles seriam sucumbidos pela vida no deserto. Por isso, Deus queria que eles entendessem que era Ele seu grande sustento. A partir desse entendimento, não pense que é o acúmulo de maná ou de qualquer outra coisa que garantirá seu sustento (Êxodo 16.19). Ao contrário, confie e espere, porque o Senhor está com você e o sustenta, hoje e sempre!